

10ª CNA-XII CNEA

10ª Conferência Nacional do Ambiente
XII Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente



**Livro de
Resumos**

Repensar o Ambiente: Luxo ou Inevitabilidade?

6 a 8 de novembro de 2013,
Universidade de Aveiro

Serão as comunidades zooplanctónicas boas indicadoras da degradação ambiental em albufeiras? – O caso da Albufeira da Agueira

A. M. Geraldes^(a), P. Silva-Santos^(b)

^(a) CIMO - Centro de Investigação da Montanha, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, geraldes@ipb.pt

^(b) NOCTULA - Modelação e Ambiente, Viseu, pedross@noctula.pt

Palavras chave: zooplâncton, qualidade da água, bioindicadores

Tema: Qualidade Ambiental e Monitorização

Formato da apresentação: poster

Resumo

A Diretiva Quadro da Água (2000/60/CE), transposta para o Direito Interno Português pela Lei nº 58/2005 tem como objetivo que os ecossistemas aquáticos atinjam o bom estado ecológico. Para tal prevê a monitorização não só de parâmetros ambientais mas também de várias comunidades bióticas: fitoplâncton, macrófitas aquáticas, macro-invertebrados e peixes. Inexplicavelmente a monitorização do zooplâncton não é contemplada por esta legislação, apesar das interações que estas espécies estabelecem com os níveis inferiores e superiores das teias alimentares e da sua sensibilidade e rápida resposta às variações ambientais, factores que as tornam excelentes "sentinelas" de eventuais alterações na qualidade da água e na integridade ecológica das albufeiras. No presente trabalho são analisadas as respostas da comunidade zooplanctónica às variações sazonais da qualidade da água e da integridade ambiental na Albufeira da Agueira (Bacia do Mondego, latitude 40° 20' 26.604" N; longitude 8° 11' 48.15" W). Esta albufeira entrou em funcionamento em 1981, destinando-se quase exclusivamente à produção hidroelétrica. Durante o inverno e primavera é considerada meso-eutrófica, enquanto, no verão e no outono é classificada como eutrófica, ocorrendo flutuações de grande amplitude no nível da água e *blooms* de cianobactérias. Verificou-se que no inverno e primavera a comunidade zooplanctónica era dominada por organismos típicos de sistemas pouco perturbados. No verão dominavam as espécies típicas de sistemas perturbados e degradados. Os resultados mostraram que a monitorização das comunidades zooplanctónicas fornece indicações válidas acerca do estado ecológico das albufeiras, podendo ser utilizadas para a tomada de decisões de gestão destes sistemas

10^a CNA-XII CNEA

10^a Conferência Nacional do Ambiente
XII Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente
6 a 8 Novembro 2013

CERTIFICADO

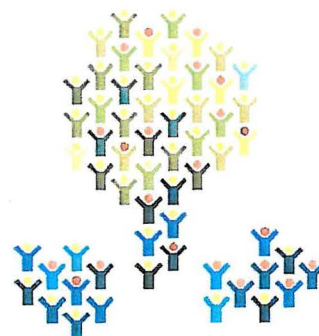
Para os devidos efeitos declara-se que Ana Maria Geraldês participou na **10^a Conferência Nacional do Ambiente - XII Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente** realizada nos dias 6, 7 e 8 de novembro de 2013, na Universidade de Aveiro com os Posters: Que nos dizem as comunidades de macroinvertebrados acerca dos impactos do colapso das escombreyras das minas do Portelo (NE Portugal)?, Avaliar o estado ecológico das albufeiras através da modelação da dinâmica das populações de zooplâncton e Serão as comunidades zooplanctónicas boas indicadores da degradação ambiental em albufeiras? - O caso da Albufeira da Aguieira.

Aveiro, 8 de novembro de 2013



(Carlos Borrego)

O Presidente da Comissão Organizadora



10ª CNA-XII CNEA

10ª Conferência Nacional do Ambiente
XII Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente
6 a 8 Novembro 2013

CERTIFICADO

Para os devidos efeitos declara-se que Ana Maria Geraldês participou na **10ª Conferência Nacional do Ambiente - XII Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente** realizada nos dias 6, 7 e 8 de novembro de 2013, na Universidade de Aveiro com os Posters: Que nos dizem as comunidades de macroinvertebrados acerca dos impactos do colapso das escombrelas das minas do Portelo (NE Portugal)?, Avaliar o estado ecológico das albufeiras através da modelação da dinâmica das populações de zooplâncton e Serão as comunidades zooplanctónicas boas indicadores da degradação ambiental em albufeiras? - O caso da Albufeira da Aguieira.

Aveiro, 8 de novembro de 2013



(Carlos Borrego)

O Presidente da Comissão Organizadora

